

9Processo	8761/2026
Requerente	Município
Data	27/02/2026
Local	Rua Doutor Francisco Duarte
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada em 11/02/2026 ao parque de estacionamento na Rua Doutor Francisco Duarte, junto ao tribunal, teve como objetivo proceder à análise da sua condição fitossanitária e à avaliação do risco associado ao seu estado atual.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

Foram avaliadas 31 árvores, entre as quais albízias, plátanos, carvalhos, liquidambares e acers. De todos os exemplares analisados, apenas uma bétula levantou preocupações significativas, motivo pelo qual se elaborou o presente relatório.

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).



ID1 Bétula L.



Figura 2 – Imagem da envolvente do exemplar



Figura 3 – Imagens das sintomatologias observadas

A bétula em avaliação apresenta um conjunto de defeitos estruturais significativos, visíveis desde o tronco até à extremidade da copa. Uma das pernas evidencia uma cavidade que compromete em mais de metade da sua secção, revelando perda substancial de material resistente. Outra perna apresenta uma fissura longitudinal, sinal claro de tensões internas e de diminuição da capacidade mecânica. Ao longo de toda a copa observam-se ainda múltiplas fissuras em ramos e pernas, o que demonstra que os problemas não se limitam a pontos isolados, mas estão disseminados por toda a estrutura da árvore.

A combinação entre cavidades extensas e fissuras múltiplas indica uma perda acentuada da resistência estrutural. As fissuras longitudinais, em particular, são frequentemente precursoras de ruturas, sobretudo quando as pernas são sujeitas a esforços superiores à sua capacidade de suporte. Este conjunto de fatores aponta para uma probabilidade elevada de falha estrutural.

4. Proposta

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o **abate** do mesmo.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a

